



ΕΚΚΛΗΣΙΑ Γ.Ο.Χ. ΕΛΛΑΔΟΣ

Tradição Ortodoxa



MENSAGEM DE NATAL DO SANTO
SINODO NO FINAL DA REVISTA

Feliz Natalidade !

The Church of the GOC in America

Santa Metrópole GOC na América

Edição 03





ΕΚΚΛΗΣΙΑ Γ.Ο.Χ. ΒΡΑΣΙΛΙΑΣ

ÍNDICE

pág. 3

APRESENTAÇÃO DO BISPO
AUXENTIOS DE ETNA E PORTLAND

pág. 5

LITURGIA EM HONRA AOS SANTOS
ESPIRIDÃO E NICODEMOS DE KIEV

pág. 6

ANIVERSÁRIO DO 7º ANO DE
FUNDAÇÃO DA PARÓQUIA AXION
ESTIN

pág. 7

FESTIVIDADE DO PADROEIRO DA
CATEDRAL DE SÃO NICOLAU

pág. 8

FEIRA DE NATAL NA CATEDRAL

pág. 9

SEMINÁRIO TEOLÓGICO ORTODOXO
SÃO PHOTIOS, EM ETNA, CALIFÓRNIA

pág. 13

VIDA DE SÃO FÓCIO, O GRANDE

pág. 15

O MOSTEIRO DE SÃO JOÃO DE
XANGAI E SÃO FRANCISCO

pág. 20

PRINCÍPIOS ECLESIOLÓGICOS
FUNDAMENTAIS

pág. 24

ECUMENISMO: UMA PAN-
HERESIA SINCRÉTICA

pág. 30

POR QUE SEGUIMOS O
ANTIGO CALENDÁRIO
ORTODOXO?

pág. 35

CRIANDO-OS CORRETAMENTE
SÃO TEÓFANO, O RECLUSO

pág. 39

REGRAS PARA UMA VIDA
PIEDOSA

pág. 43

MENSAGEM PARA A
NATIVIDADE DO SANTO
SINODO

pág. 47

DIRETÓRIO DAS IGREJAS NO
BRASIL

pág. 48

CANAIS OFICIAIS DE
DIVULGAÇÃO DAS IGREJAS
NO BRASIL

pág. 49

CALENDÁRIO DE FESTAS E
FERIADOS 2023





ΕΚΚΛΗΣΙΑ Γ.Ο.Χ. ΕΛΛΑΔΟΣ

Apresentação do Bispo Auxentios de Etna e Portland

ΕΚΚΛΗΣΙΑ Γ.Ο.Χ. ΕΛΛΑΔΟΣ



*Bispo Auxentios de Etna e
Portland*

Sua Eminência o Bispo Auxentios (Matthew Gates Chapman) tem 63 anos, é convertido à Ortodoxia e nasceu em Cleveland, Ohio. Ele se formou na University School, uma escola preparatória particular em Hunting Valley, Ohio, e completou a graduação na Universidade de Princeton, onde estudou matemática e religião. Em Princeton, onde também se converteu à fé ortodoxa, foi aluno do falecido protopresbítero Georges Florovsky, que serviu em seu comitê de tese no departamento de religião e do reverendíssimo Crisóstomo - ex-Metropolita de Etna - então leigo, preceptor e doutorando no departamento de psicologia.

Ele é licenciado em Teologia pelo Centro de Estudos Ortodoxos Tradicionalistas em Etna, Califórnia. Sua Eminência foi ordenado hierodíacono em 1976, hieromonge em 1977, e bispo titular e assistente e secretário do então arcebispo (mais tarde metropolita) Crisóstomo de Etna em 1991.

É autor ou coautor de uma dúzia de livros, incluindo um volume sobre o Rito do Fogo Sagrado na Igreja da Ressurreição em Jerusalém - retirado de sua tese de doutorado - e uma série de artigos em revistas acadêmicas. Ele atua como diretor do Centro de Estudos Ortodoxos Tradicionalistas e é editor de sua revista triannual, Tradição Ortodoxa.



○ bispo Auxentios é um de cinco irmãos: um advogado e investidor, um executivo de seguros, um executivo corporativo e um clérigo anglicano. Seu pai, George Byron Chapman Jr., é falecido, mas sua mãe, Ann Whitman Chapman, filha do artista americano Paul Whitman, vive em Aurora, Ohio, onde Sua Eminência foi criada.

Seu onomástico é celebrado 13 de dezembro: Festa dos Santos Mártires Evstratios, Auxentios, Eugene, Mardarios e Orestes.

O reverendíssimo bispo Dr. Auxentios de Etna e Portland é reitor e professor em nosso Seminário Teológico Ortodoxo de St. Photios, sob a jurisdição da Eparquia Americana da Igreja dos Cristãos Ortodoxos Genuínos da Grécia, localizado na Diocese de Etna e Portland.



*Bispo Auxentios de Etna e Portland
Celebrando a Divina Liturgia em nosso
Seminário.*

ΕΚΚΛΗΣΙΑ Γ.Ο.Χ.

O seminário está alojado em um grande complexo de dois andares, com acomodações em dormitórios para doze alunos, no máximo, uma cozinha e refeitórios, salas de aula, um auditório, uma grande biblioteca, escritórios administrativos e do corpo docente, e acomodações para acadêmicos visitantes.

O objetivo principal do seminário é oferecer um treinamento rigoroso aos alunos, nas disciplinas teóricas e práticas necessárias para o

serviço ativo à Igreja Ortodoxa tradicionalista, principalmente como clero, mas também como cantores, professores e iconógrafos. Ele oferece aos seus alunos, em um ambiente tranquilo e rural propício ao crescimento espiritual e ao estudo teológico sério, uma oportunidade única de aprender e estudar teologia ortodoxa no âmbito de sua experiência diária das tradições espirituais, ascéticas, litúrgicas e místicas ortodoxas orientais.



ПРАВОСЛАВНАЯ ЦЕРКОВЬ В БРАЗИЛИИ

Liturgia em honra aos santos Espiridão e Nicodemos de Kiev



No dia 13 de novembro de 2022 (31/10), foi celebrada a Divina Liturgia na Catedral Ortodoxa Russa de São Nicolau em honra aos santos Espiridão e Nicodemos de Kiev.

Após a Divina Liturgia, que contou com a presença de membros da Paróquia Axion Estin, a Matushka Tatiana ofereceu um almoço aos presentes pelos 60 anos do pároco Padre Constantino.

Os santos Espiridão e Nicodemos de Kiev viveram no mosteiro de Pechersk, em Kiev, e por 30 anos sua obediência monástica foi o preparo de prósforas.

Santo Espiridão realizava seu trabalho enquanto orava e cantava salmos incessantemente – ainda que fosse analfabeto, sabia de cor todo o saltério. Certa vez, o local onde eram feitas as prósforas pegou fogo e santo Espiridão jogou seu manto sobre as chamas.

Com o fogo extinguido, o manto permaneceu intacto.

São Nicodemos trabalhou com Santo Espiridão e viveu uma vida muito rígida.





ΕΚΚΛΗΣΙΑ Γ.Ο.Χ. ΒΡΑΣΙΛΙΟΣ

Aniversário do 7º ano de fundação da Paróquia Axion Estin

ΕΚΚΛΗΣΙΑ Γ.Ο.Χ. ΒΡΑΣΙΛΙΟΣ



*Clero e fiéis na celebração do 7º ano da fundação da
Paróquia Axion Estin*

No dia 26 de novembro de 2022 (13/11) – festa de nosso pai São João Crisóstomo, arcebispo de Constantinopla – foi celebrada a Divina Liturgia na Paróquia Axion Estin, em Sorocaba.

Nessa liturgia houve a concelebração do clero da Igreja Ortodoxa Russa na Diáspora (ROCA) e da Igreja Grega Veterocalendarista (GOC).

Além do clero da Catedral Ortodoxa Russa de São Nicolau e da Igreja Axion Estin de Sorocaba, estiveram presentes também fiéis dessas paróquias - a fim de celebrarem juntos.

Após a liturgia, foi realizado um pequeno ágape no jardim da Paróquia, para confraternização dos presentes depois da celebração religiosa.





ΕΚΚΛΗΣΙΑ Γ.Ο.Χ. ΒΡΑΣΙΛ

Festividade do padroeiro da Catedral de São Nicolau

ΕΚΚΛΗΣΙΑ Γ.Ο.Χ. ΕΛΛΑΔΟΣ



Ícone da festividade de São Nicolau

Após a liturgia, foi realizado um molieben (ofício de suplica) com procissão e a slava dos paroquianos sérvios (ofício de agradecimento ao patrono da família), seguido de almoço.

A Paróquia de São Nicolau agradece a todos que compareceram e se esforçaram para a realização e o bom andamento dessa festividade.

Em 19 de dezembro de 2022 (06/12), a Catedral Ortodoxa de São Nicolau celebrou o dia do seu santo padroeiro, São Nicolau.

A divina liturgia, celebrada por Dom Gregório, contou com a presença do clero e de fiéis das paróquias de São Nicolau, Santíssima Trindade, São Sérgio de Radonej (ROCA) e Axion Estin (GOC).





ГЕРМАНІЯ Г.О.Х. БРАЗИЛ

Feira de Natal na Catedral



Nos dias 9, 10 e 11 de dezembro de 2022 foi realizada na Catedral de São Nicolau mais uma edição da já tradicional Feira de Natal - Volta ao Mundo com a Catedral.

O evento visa angariar fundos para a manutenção da Catedral, mas também criar um momento de integração entre os paroquianos e abrir o espaço da Catedral para os vizinhos e demais visitantes.

Nos três dias de evento, não só o jardim fica aberto a todos que quiserem aproveitar o dia como também são realizadas visitas guiadas com a provedora sra. Zlata Hvanov.

O evento contou com expositores representando a Itália, Portugal, Ucrânia, Rússia, Escandinávia, Síria e Sérvia, além de diversos outros expositores com artigos artesanais. A Catedral de São Nicolau agradece a todos os voluntários tornam possível a realização desses eventos. Que Deus abençoe a todos!





ΕΚΚΛΗΣΙΑ Γ.Ο.Χ. ΕΛΛΑΔΟΣ

Seminário Teológico Ortodoxo São Photios (Focio), em Etna, Califórnia

ΕΚΚΛΗΣΙΑ Γ.Ο.Χ. ΕΛΛΑΔΟΣ



 Seminário Teológico Ortodoxo de São Photios (Fócio) é uma instituição de ensino superior que prepara candidatos para o serviço da Igreja Ortodoxa em funções clericais ou de ensino.

Missão: Os objetivos específicos do seminário são garantir que seus alunos se formem com um conhecimento profundo e compreensão exata do primado da Escritura, bem como da sua expressão e concordância com os ensinamentos dos padres da Igreja, a Santa Tradição e as doutrinas sagradas da Igreja Ortodoxa Oriental. No século XXI, a educação teológica ortodoxa está enfrentando muitos desafios especiais: deve lidar com os crescentes desvios na sociedade quanto aos valores religiosos e morais da vida cristã tradicional. Ao mesmo tempo, é confrontado com desvios no próprio mundo ortodoxo do testemunho unificado da Santa Tradição, do consenso patrístico e dos fundamentos bíblicos indispensáveis de nossas doutrinas, comportamento moral e política da Igreja. O seminário vê seu papel como essencial na defesa de nossa Fé contra a inovação e a preservação de tudo o que herdamos de Cristo.

Daí o lema do seminário - das palavras do Santo Apóstolo Paulo em sua Segunda Epístola aos cristãos gregos de Tessalônica: "Permaneça firmes".



"Quero enfatizar a você que faremos o possível para concentrar todos os materiais e tudo o que você aprender no crescimento espiritual, no crescimento interior, como parte do desenvolvimento intelectual."

— † Metropolitano Crisóstomo do Etna, *Fundador*

Os objetivos do seminário são servir a Igreja dos genuínos cristãos ortodoxos da Grécia e promover o testemunho cristão mais amplo, preparando clérigos e leigos para ministrar nas paróquias de sua Eparquia nos Estados Unidos da América e no Canadá, bem como em futuras missões na América do Norte e América do Sul - proporcionando-lhes a formação teológica, espiritual, litúrgica, moral, pastoral e intelectual necessárias para realizar os Mistérios, promover o crescimento da Igreja através do trabalho missionário, ensinar a Fé Ortodoxa e, segundo os ditames da Escritura cristã, cuidar dos necessitados, tanto dentro quanto fora da comunidade paroquial.



O objetivo principal do seminário é oferecer treinamento rigoroso aos alunos nas disciplinas teóricas e práticas necessárias para o serviço ativo à Igreja Ortodoxa tradicionalista - principalmente como clero, mas também como cantores, professores e iconógrafos.

Os alunos também são educados nas Escrituras, teologia, línguas, filosofia, história e psicologia pastoral - elementos necessários para a formação de uma apologética cristã moderna que, embora empregando a linguagem de nossos dias, atesta as verdades imutáveis transmitidas a nós desde a Igreja primitiva, incluindo o Calendário da Igreja (às vezes chamado de Calendário “Antigo” ou “Juliano”) que seguimos, no qual temos nossas raízes.

No século XXI, a educação teológica ortodoxa enfrenta particularmente muitos desafios, pois deve lidar com os crescentes desvios na sociedade ao nosso redor dos valores religiosos e morais da vida cristã tradicional. Ao mesmo tempo, é confrontada com desvios no próprio mundo ortodoxo do testemunho unificado da Santa Tradição, do consenso patrístico e dos fundamentos bíblicos indispensáveis de nossas doutrinas, nosso comportamento moral e a política da Igreja. O seminário vê claramente seu papel como essencial na defesa de nossa Fé contra a inovação e a preservação de tudo o que herdamos de Cristo.



Bispo Maximus de Pelagonia é um dos professores em nosso seminário

Em um ambiente tranquilo e rural, propício ao crescimento espiritual e ao estudo teológico sério, o seminário nutre as vocações de seus alunos, oferecendo a oportunidade de aprender a teologia ortodoxa no âmbito de sua experiência diária de espiritualidade ortodoxa oriental, ascética, litúrgica e mística.

A participação ativa nessa tradição permitirá aos alunos experimentarem em primeira mão a profundidade espiritual da Igreja Ortodoxa e de seu culto e seus objetivos divinos.

A principal instalação do seminário é um grande complexo de 975 metros quadrados, com 42 cômodos, incluindo dormitórios, cozinha, refeitório, salas de aula, uma pequena capela, auditório, biblioteca, escritórios administrativos e do corpo docente, e alojamentos para acadêmicos visitantes.



Biblioteca Teológica Metropolitana Crisóstomo



Sua biblioteca, a Biblioteca Teológica Metropolitana Crisóstomo, é composta por mais de trinta mil livros e periódicos.



Casa de Estudantes de Santa Brígida

Localizada a menos de 400 metros de distância, a Casa de Estudantes de Santa Brígida pode acomodar 14 estudantes do sexo feminino em um espaço com sete quartos duplos, três banheiros e uma sala de estar, cozinha e sala de jantar compartilhadas.

Casa de Estudantes de Santa Melanie

Localizada a menos de 800 metros de distância, a Casa de Estudantes de Santa Melanie tem espaço para acomodar dois casais, com quartos, banheiros e salas de jantar separados, além de sala de estar e cozinha compartilhadas.



Apoie o Seminário!

O Seminário Teológico Ortodoxo Saint Photios é uma organização sem fins lucrativos isenta de impostos, e as doações para o Seminário são dedutíveis de impostos. Agradecemos por suas orações, contribuições de livros para a Biblioteca Teológica Metropolitana Crisóstomo ou presentes monetários.

Todas as doações, por menores que sejam, são profundamente apreciadas.

ENDEREÇO PRINCIPAL



Saint Photios Orthodox Theological Seminary
510 Collier Way
Post Office Box 797
Etna, Califórnia 96027
Estados Unidos da América
Site: <https://spots.edu/>



ΕΚΚΛΗΣΙΑ Γ.Ο.Χ. ΕΛΛΑΔΟΣ



São Nicolau de Žiča (1881–1956), o “Novo Crisóstomo” da Igreja Ortodoxa Sérvia, chama São Fócio, o Grande, de “uma grande luz da Igreja”, enquanto São Simeão de Tessalônica (ca. 1381–1429) nos diz que, como o Santo Profeta Moisés, seu rosto teria brilhado com a Luz Divina: daí o nome do Santo, que deriva da palavra grega para “luz”: φῶς. Como estudioso contemporâneo, o reverendo hieromonge Padre Dr. Gorazd, que ensina na Faculdade Hussita de Teologia da Universidade Charles em Praga e dirige o Instituto de Cristianismo Oriental lá, escreveu:

“O santo Patriarca Fócio não era apenas um homem de erudição surpreendente, inteligência e habilidades totalmente excepcionais e uma pessoa de ascendência e maneiras aristocráticas. Ele também foi um hesicasta genuíno: Um homem que aplicou em sua vida espiritual a prática do hesicismo - um método para atingir o objetivo final da vida cristã, theōsis [θέωσις], ou deificação pela união com as Energias de Deus.” A Igreja Ortodoxa também homenageia São Fócio com o título de “Igual aos Apóstolos” por seu trabalho incansável na orquestração de atividades missionárias entre os eslavos, cuja conversão provou ser o empreendimento evangelizador mais extenso que a Igreja já viu.

É justo que um seminário ortodoxo tradicionalista, ancorado na busca de esclarecimento intelectual e espiritual e firme contra as inovações, o sincretismo religioso e as tendências modernas que agredem a integridade da Sagrada Escritura e da Sagrada Tradição, seja nomeado em homenagem a São Fócio, o Grande, uma expressiva figura eclesiástica, um erudito de renome (atribui-se-lhe a invenção da recensão), homem transformado em santidade e opositor tradicionalista da ascensão da monarquia papal como desvio da hegemonia espiritual e eclesiológica do pré-Cisma.



Como filho de pais piedosos e nobres, que sofreram pela fé sob o imperador iconoclasta Teófilo (812–842), como parente próximo de São Tarásio (c. 730-806), o piedoso Patriarca de Constantinopla, e como aquele que serviu a Igreja de Cristo em santidade e de maneira evangélica, também é conveniente que ele sirva de modelo digno de emulação para os estudantes que buscam o serviço a Deus e à Igreja em uma escola dedicada à sua memória.

Apolytikion, Plagal do primeiro tom

Como um brilhante expositor de sabedoria, tu mostraste ser um defensor da Ortodoxia divinamente estabelecido, ó grande Fócio, adorno dos Pais; pois tu refutas o orgulho de heresias graves, ó raio divino do Oriente e esplendor da Igreja, que tu preservas inabalável, ó Pai.

Kontakion, Plagal do Quarto Tom

Com guirlandas de hinos, vamos agora coroar o luminar brilhante da Igreja, o guia inspirado por Deus dos ortodoxos, a harpa divinamente soada do Espírito e o adversário mais firme das heresias, e clamamos a ele: Alegrai-vos, todo honrado Fócio.



ΕΚΚΛΗΣΙΑ Γ.Ο.Χ. ΕΛΛΑΔΟΣ

O mosteiro de São João de Xangai e São Francisco

ΕΚΚΛΗΣΙΑ Γ.Ο.Χ. ΕΛΛΑΔΟΣ



*A*s origens da nossa Irmandade: O mosteiro foi legalmente constituído em 11/24 de setembro - festa menor de Santa Xênia de São Petersburgo, que é considerada a segunda padroeira da irmandade.

Em 30 de setembro/13 de outubro - aniversário da descoberta das relíquias de São João Maximovitch - foram assinados os papéis para a compra da nova propriedade. A irmandade se reuniu, pela primeira vez, na festa de São Nicolau de Mira, depois de ter migrado do Mosteiro da Santa Ascensão em Bearsville, onde a falta de espaço e infraestrutura deixou claro que era necessária uma facilidade muito maior para estabelecer o modo de vida cenobítica que desejavam levar.

O Mosteiro Ortodoxo de São João de São Francisco está sob a jurisdição do Santo Sínodo Eparquial dos Cristãos Ortodoxos Genuínos na América (que está sob a Igreja dos Cristãos Ortodoxos Genuínos na Grécia), e o presidente do Sínodo Eparquial, metropolita Demétrio, é o abade. O mosteiro tem duas dependências:

- Mosteiro da Dormição da Theotokos em Preston Hollow, Nova York.
- Mosteiro Santo Inácio de Antioquia, na Guatemala.





○ nosso fundador, sua Eminência o Metropolita Demétrio da América, nasceu Victor Kiriadou em 15/28 de novembro de 1974, em Toronto/Canadá. Filho de piedosos pais, Constantino (que foi tonsurado monge com o nome de Naoum antes de seu repouso) e Chrysoula Kiriadou de Vevi, Florina/Grécia, é o terceiro de três filhos.

Depois de um período na Terra Santa e no Monte Athos, ele entrou para o Mosteiro da Santa Transfiguração em 1994 e foi tonsurado, recebendo o nome de Demetrius - em homenagem ao seu ancestral, o padre Demetrius, em homenagem a São Demétrio de Tessalônica.

Foi ordenado ao diaconato em 1999; ao sacerdócio, em 2005; e ao episcopado, em 2006. Em 2012, foi recebido na Igreja dos genuínos cristãos ortodoxos da Grécia juntamente com vários clérigos, monásticos e paróquias em todo os Estados Unidos e eleito bispo de Boston, concelebrando com Sua Beatitude o arcebispo Kallinikos de Atenas e de toda a Grécia. Em 20 de setembro/3 de outubro de 2012 - festa de S. Eustathios - ele foi eleito abade do Mosteiro da Santa Ascensão em Bearsville, Nova York, na presença de Sua Beatitude o arcebispo Kallinikos e outros cinco hierarcas do Sínodo da Grécia e da América. Em 19 de fevereiro de 2014, foi eleito metropolita da América.

Sua Eminência reside no Mosteiro Ortodoxo de São João de São Francisco e é o abade. Ele fala inglês, grego, várias línguas eslavas e um pouco de espanhol e francês.



Uma vida de esforço para a unidade com Deus

Com ligações à Montanha Sagrada de Athos, a irmandade do mosteiro procura preservar a autêntica tradição do monaquismo atonita – uma vida de arrependimento acompanhada da aquisição de virtude e iluminação agradáveis a Deus. A iluminação então leva ao objetivo final da deificação ou “Theosis” - uma “unidade” com Deus.

Nosso padroeiro, São João Maximovitch

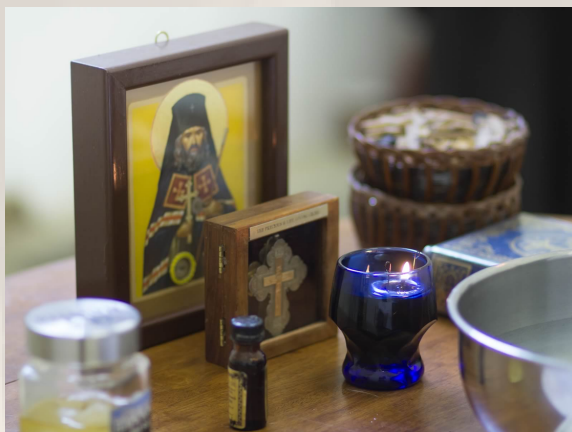
Não fomos nós que escolhemos São João como nosso padroeiro; deixamos a escolha à vontade de Deus.

Seguindo uma antiga tradição da Igreja, decidimos orar e sortear entre os nomes de oito santos especialmente reverenciados por nós. Assim, na Apodisis da Transfiguração de Nosso Senhor durante a Divina Liturgia - enquanto se cantava “É Verdaderamente Digno” - a sorte coube a São João. E o Santo manifestou sua presença por meio das muitas bênçãos sobre o mosteiro.



Homenagem a um santo de nosso próprio século e país

Na tradição ortodoxa, os mosteiros são entendidos como lugares de peregrinação onde os fiéis recebem grande benefício, pois - como ensina São João da Escada - os monges são uma luz para os leigos.



O que torna o nosso mosteiro único é o fato de o nosso padroeiro ser um santo local, grande milagreiro e um contemporâneo de quem muitos ainda se lembram. Além disso, fomos abençoados com numerosas relíquias de santos, incluindo relíquias e vestimentas de São João que aqui são guardadas.

Regras para poder visitar nosso Mosteiro

Espera-se que os peregrinos cumpram as regras do mosteiro, que incluem código de vestimenta, horário de silêncio e participação nos serviços. No caso do nosso mosteiro em particular, nosso patrono é um grande milagreiro, então o mosteiro é visto como um santuário. Espera-se o devido respeito.



Trajes apropriados - O mosteiro é um lugar santo, portanto a sua conduta e vestimenta devem estar adequadas a isso. Para tanto, é vetado o uso de: shorts ou bermudas; camisetas, moletons ou jaquetas com letras ou logotipos grandes e visíveis; roupas de mangas curtas. Camisas de manga comprida podem ser fornecidas mediante solicitação.

As mulheres devem usar vestido modesto de mangas compridas, de modelo e tecido não sugestivo ou revelador. As mulheres também são convidadas a usar lenço ou chapéu. Saias envoltentes, camisas de manga comprida e cachecóis podem ser fornecidos mediante solicitação. Não fumar ou mascar chiclete em qualquer lugar nas instalações.

Atendimento a serviços e refeições - Espera-se que os hóspedes compareçam aos serviços e refeições (trapeza). Mas, caso você não possa estar presente, informe ao Pe. Sérgio, o mestre convidado. O silêncio é mantido durante os serviços e as refeições.

Ao entrar na capela-relicário da Mãe de Deus da Consolação (Paramétia), costuma-se fazer três prostrações completas antes e depois de venerar as Santas Relíquias e os ícones nos suportes de ícones. Então receba uma bênção do metropolita, se ele estiver presente. Se o metropolita estiver ausente, curve-se na frente do trono do bispo e receba uma bênção do hieromonge sênior.

Horas silenciosas - Os hóspedes são convidados a respeitar as horas de silêncio do mosteiro - diariamente após as Completas ou Vigília até o café da manhã, às 9 horas da manhã seguinte - e não falar com os monges. Além disso, devem evitar conversas altas ou prolongadas entre si.

Células monásticas - Os convidados não devem entrar nas celas dos monges sem a bênção do abade ou de quem estiver agindo em seu lugar.

O quarto - Espera-se que os hóspedes façam suas camas e mantenham seu espaço arrumado. Se você precisar de cobertores, travesseiros, artigos de toalete, entre outros, solicite-os ao hóspede-mestre e ele ficará feliz em fornecer o que você precisa. Nenhum material de leitura ou música impróprios é permitido. Ao ouvir música no quarto, use fones de ouvido.

Os hóspedes não devem acender velas nos quartos, por qualquer motivo. O perigo de acidentes é muito grande.

Participação na tarefas - Espera-se que os hóspedes ajudem nas tarefas diárias do mosteiro. Cigarro e bebidas são absolutamente proibidos.



Uso do computador - Os hóspedes devem pedir a bênção cada vez que desejarem usar os computadores ou a conexão com a internet. Há conexões disponíveis para laptops. Quando na internet, os hóspedes devem apenas verificar seus e-mails. Se precisarem fazer algo mais (comprar um item necessário, pesquisar em bibliotecas, etc.), devem novamente pedir uma bênção. Os hóspedes não estão autorizados a “navegar” na internet. Se você precisar fazer isso, pode ir à biblioteca em Cobleskill ou a outro lugar na vila que ofereça serviços de acesso à internet. Um padre foi designado pelo abade para garantir que essas regras estejam em vigor. Aqueles que não cumprirem as regras serão convidados a deixar as instalações do mosteiro.

Oramos para que você tenha uma estadia proveitosa para a alma. Por favor, certifique-se de assinar o livro de visitas antes de sair.



Endereço:
Mosteiro Ortodoxo de São João de São Francisco
151 Heron Road
Cobleskill, NY-EUA- 12043
E-mail: info@saintjohnsmonastery.org
Telefone: (518) 254-7283 ou (518) 254-7284
www.saintjohnsmonastery.org/

Princípios Eclesiológicos Fundamentais

ΕΚΚΛΗΣΙΑ Γ.Ο.Χ. ΕΛΛΑΔΟΣ



A Igreja Ortodoxa, ao longo do século 20 e além do presente século, vem lutando arduamente contra a heresia do ecumenismo.

E não só pela árdua defesa do uso do calendário tradicional e a negação constante dada aqui para a inovação calendarista - que tem sido derivado da apostasia ecumenista -, mas também pela defesa geral da eclesiologia ortodoxa contra a dogmática sincrética que inexorável e metodicamente tem sido cultivada pelas conclusões nascidas, já

formas tão variadas, dos cristãos e inter-religiosos que não só contradizem o Evangelho - tentando fazer coexistir com a Verdade e o erro, com a Luz e as trevas - mas tentam construir, com toda a falta logicamente possível, uma coletividade sem identidade na fé, que eles chamaram de corpo de crentes.

Em sua luta para confessar a Fé, a Verdadeira Igreja Ortodoxa optou por mantê-la - e continua a fazê-lo, fazendo como sua melhor razão - conforme os seguintes princípios da eclesiologia correta:

1. Os critérios essenciais para alguém obter o status de membro da Igreja de Cristo é a "correta confissão da Fé salvadora": Isto é, a confissão da verdadeira fé ortodoxa, pois é "sobre esta rocha" (sobre a correta confissão de fé) que o Senhor construiu a sua Santa Igreja.

2. Esse critério é válido tanto para pessoas individuais ou crentes quanto para todas as igrejas locais.



3. A catolicidade da Igreja de Cristo, no que diz respeito à sua singularidade, santidade e apostolicidade, é sempre uma característica qualitativa e interna, e não quantitativa e externa. É seu atributo fundamental que se expressa por um lado na integridade e Verdade que prega, independentemente de suas dimensões geográficas e demográficas, e, por outro, na autenticidade e completude dos meios previstos para a cura e deificação da natureza humana caída.

4. É na base da correta confissão de fé que se funda a comunhão mistériológica (sacramental) dos fiéis com Cristo e entre si como realização da unidade na fé existente como objetivo e fim - e não como meio para obter a unidade. Isto é, a unidade na confissão correta precede a comunhão nos Mistérios.

5. Todos os cristãos piedosos que insistem em uma confissão ortodoxa, sendo membros crentes da Igreja, devem, sem erro, estar em comunhão uns com os outros - desde a comunhão na fé e a comunhão nos Mistérios (Sacramentos) que unem indissolivelmente os fiéis na vida, os solidificam e estabelecem como um único Corpo de Cristo.

6. Para a salvação das almas, a firme permanência na confissão correta, bem como defendê-la sem olhar para o custo que isso possa acarretar, é da maior importância soteriológica. E é por isso que nossos Santos Padres bravamente confessaram e defenderam nossa Santa Fé Ortodoxa, tanto em palavras quanto em ações, mesmo com o próprio sangue, como forma de salvaguardar a Igreja Católica Ortodoxa e em nome de sua própria existência.

7. Todos aqueles que pregam ou agem contra a confissão correta são separados, como hereges, da Verdadeira Fé e estão excluídos da comunhão com a Igreja Católica Ortodoxa - seja um indivíduo ou uma comunidade inteira. Mesmo que eles continuem funcionando formal e institucionalmente como igrejas e geridos como tal, aqueles que não pertencem à Verdade também não fazem parte da Igreja de Cristo, mesmo que falem falsamente de si mesmos, chamando-se um santo pastor ou hierarca; pois nós fomos ensinados que o Cristianismo é caracterizado não por certas pessoas, mas pela verdade e precisão da Fé (São Gregório Palamas).

8. A unidade da Igreja na Verdade da Fé e na comunhão dos Mistérios, dada nas alturas pelo Pai, pelo Filho e Espírito Santo, é, sem dúvida, cristocêntrica e eucarística. E é vivida como uma assembleia perene e celebração no tempo e espaço "com todos os santos" porque tem como fiador o bispo ortodoxo (de crença), o portador pela Graça divina da "tradição da Verdade" (Santo Irineu de Lyon).

9. Cada bispo ortodoxo, como "participante das tradições e sucessor dos tronos" dos Santos Apóstolos, como Pai da conexão eucarística, Mestre do Evangelho da Verdade, Servo (ministro) do amor na verdade, à imagem e no lugar de Cristo, expressa, salvaguarda e encarna a perene catolicidade da Igreja. Quero dizer, sua unidade, em primeiro lugar, com Cristo e, ao mesmo tempo, com todas as Igrejas locais que existiram, existem e existirão como o único Corpo de Cristo. O que é um Corpo? Os que foram, serão e são fiéis em qualquer parte do mundo (São João Crisóstomo).

10. Todo bispo que proclama publicamente uma heresia e ousadia na Igreja, ensina "outro Evangelho diferente daquele que recebeu" ou está em comunhão sincrética com aqueles de outros credos ou outras religiões.



Ao persistir e perseverar nele, ele se torna um "falso bispo e um professor ilegítimo" (Cânon XV do Concílio Primeiro-Segundo).

Portanto, aqueles bispos que aparentemente preservam intacto o depósito da fé, mas permanecem indiferentes ao que acontece - comungar com o heterodoxo, tolerar ou aceitar seu pensamento e suas declarações descobertas "estão destruídos", nas palavras de São Teodoro, e assim deixam de ser canônicos, perdendo a comunhão com a Igreja. Portanto, perdendo a catolicidade da Igreja, sua unidade, a genuinidade da sucessão apostólica que, manifestamente, endossa como canônica o status do bispo, que com essa aprovação pode permanecer na comunhão da Igreja, fundada, germinada e resguardada pela "correta e salvífica confissão de fé".



© Deanery para a América Latina, 2020

Tradução: Felix (Genadio) Ramos Castilla

Revisão: Sua Excelência Reverendíssima Máximo Marretta, bispo de Pelagonia, decano para a América Latina, GOC

Ecumenismo: uma pan-heresia sincrética



*Ícone da Barca de Cristo e as heresias
que atingem a igreja*

ecumenismo, como conceito teológico, como movimento social organizado e como tarefa religiosa, é e constitui a maior heresia de todos os tempos e, portanto, uma pan-heresia total; a heresia das heresias: uma anistia para todas as heresias, que é o mesmo que um cumprimento real e verdadeiro da heresia total; o antagonista mais insidioso

das Igrejas Ortodoxas locais; assim como o rival mais perigoso da salvação da alma humana em Cristo porque é impossível verdade e vida em Cristo existirem em uma unidade soteriológica duradoura dentro dos limites sincréticos.

O ecumenismo surgiu no fim do século XIX, no mundo protestante, e incentivou a relativização da verdade, vida e salvação em Cristo - negando essencialmente a catolicidade e singularidade da Igreja - uma vez que seus alicerces assentam em dois falsos pilares; por um lado, com base na teoria errônea, uma crença de limites elásticos, da igreja "invisível" permanece, segundo ele, supostamente composta por membros de diferentes denominações; e, por outro lado, baseia-se numa variante da hipótese anterior de que é conhecida como a "teoria do ramo" e que postula que as diferentes denominações cristãs são ramos da mesma árvore da Igreja, para que cada um possua parte da Verdade, e assim, se colocá-los todos juntos, a Igreja Integral é formada.

Apesar da variedade de teorias que o ecumenismo produziu, tudo parece secundário se considerarmos como se trata seu objetivo cardeal, ou seja, a propagação da formação na cultura da coexistência sincrética (influxo) e cooperação (ação conjunta) - objetivo que complementa com a fusão

inicialmente - de todos os credos e confissões cristãs (ecumenismo cristão) e atualmente de todas as religiões (macroecumenismo); e com isso têm incentivado uma abordagem da espiritualidade contrária ao Evangelho, união que conduz, inevitavelmente, ao estabelecimento de um corpo de crentes que viria a ser como uma espécie da religião das religiões, algo que abriria caminho para o advento da tribulação do últimos tempos, digamos, a era dos ímpios, o Anticristo. Por seu caráter sincrético, o Ecumenismo tem um paralelismo marcante com a maçonaria, que se anuncia como a instituição da tolerância religiosa, coexistência humana e abertura de espírito em relação às heresias, bem como às religiões; anunciar-se como algo que transcende a religião já provou na prática ser uma super-religião e que muito contribuiu, direta e indiretamente, para o surgimento da visão ecumenista; isto é, para a criação de uma plataforma arbitrariamente inclusiva de todos os credos e todas as religiões em que a Verdade revelada foi completamente relativizada,



e colocadas no mesmo nível todas as crenças e ilusões humanas e demoníacas. No início do século XX, o ecumenismo começou seu ataque final à Igreja Católica Ortodoxa. Tudo teve início com uma proclamação sinodal do Patriarcado de Constantinopla em 1920, o que começou com um chamado errôneo para as Igrejas de Cristo em todos os lugares.

Esse documento, por notório consentimento dos ecumenistas, tornou-se a norma fundadora do ecumenismo contemporâneo, que desde então prega abertamente as heresias.

Os ocidentais e em toda parte nada mais são do que expressões veneráveis das igrejas cristãs; de repente eles deixaram de ser estranhos e se tornaram, sem ter mudado nada, co-herdeiros e membros do Corpo, participantes das promessas de Deus em Cristo... Com isso, propôs dar o primeiro passo para a implementação da colocação em uso do calendário gregoriano para a celebração simultânea de festividades ortodoxas em comum com os heterodoxos.

Procurando a forma de implementar este anúncio ecumenista e seguindo uma decisão não canônica do [anti] "Congresso Ortodoxo de Constantinopla" de 1923, o chamado calendário gregoriano (papal), embora quisessem dar-lhe um estilo diferenciado chamando-o de calendário juliano corrigido; essa adoção foi feita sem considerar que, quando, originalmente em 1582, mais de três séculos

antes, o calendário gregoriano apareceu no Ocidente, foi censurado no Oriente, condenado como uma calamitosa inovação papal por três Sínodos Pan-Ortodoxos (1583, 1587 e 1593), cujas decisões ainda estão em vigor e dependem fortemente dos inovadores, que, por ignorá-los, se colocaram em uma situação cismática.

A inovação calendarista - introduzida em 1924 na Igreja da Grécia, no Patriarcado de Constantinopla e na Igreja da Romênia, e à qual, posteriormente, outras igrejas foram incorporadas - entra em conflito com a catolicidade da Igreja Ortodoxa, tanto pela forma como é implementada (sem respeito aos cânones e unilateralmente) quanto para os seus fins (ecumenistas e sincréticos). Assim foi atacado sob um bombardeio mortal

- em nível global - o que deveria ser uma manifestação e expressão indivisa do Corpo Único da Igreja que também se cristaliza com um calendário festivo uniforme.

A Santa Igreja Católica Ortodoxa, por meio de sua suprema autoridade sinodal, expressando sua vontade permanente e imutável, que segundo a sua



unidade se manifesta por meio de um celebração comum de todos os cristãos das grandes festas; recordemos, por exemplo, a Santa Páscoa, cujo eterno regulamento para a determinação da sua data foi decisivamente estabelecido no Primeiro Concílio Ecumênico em 325; o Cânon Pascal (ver Pascalion).

Esse ato sinodal, profundamente eclesiológico e dogmático em sua essência, admitido como suporte do que é honrado como o principal para a determinação da Santa Páscoa no Equinócio Vernal ou Primavera, que - como uma data imperturbavelmente fixada pela Igreja - seria posteriormente datado, convencionalmente, para o dia 21 de março do calendário juliano, que é o que estava em uso naquela época, por isso foi consagrado como o calendário e eixo da Igreja do ciclo anual do calendário litúrgico ortodoxo. Nesta base, a harmonização dos calendários das Igrejas Ortodoxas, que diferem de região para região, onde vários calendários foram usados, foi gradualmente acontecendo por volta do século VI.

Os Santos Padres do Primeiro Concílio Ecumênico celebrado em Niceia expressaram - muito profeticamente por inspiração divina - ao espírito antissincrético da Igreja que, não mantendo o partido ao mesmo tempo que os judeus e, por extensão, renunciando a concelebrar com os hereges, eles preservaram a unidade visível e distintiva do único Corpo da Igreja e, portanto, estabeleceram os limites entre Verdade e heresia; que, digamos com razão, está em completa oposição à indizível reforma do calendário de 1924, realizada com o objetivo expresso de concelebrar com os pan-hereges papistas e protestantes; ou seja, com o objetivo de tornar visível a unidade invisível simulada que existe entre eles e a Ortodoxia.



Os ecumenistas ortodoxos - e especialmente os mais extremistas - sofreram efeitos perniciosos do sincretismo virulento ao pensar que a Una, Santa, Católica e Apostólica Igreja de Cristo perdera sua catolicidade devido a conflitos e divisões teológicas e culturais.

Estes propõem e têm como objetivo a reconstituição da catolicidade através do compromisso com os diferentes partidos divididos, hereges e ortodoxos; que restauraria a comunhão da Eucaristia sem a mediação prévia de uma Confissão de Fé comum, evidentemente on-line com o modelo UNIA. Outros, mais moderados, contentam-se em incluir o heterodoxo dos ortodoxos falando por todo o Corpo da Igreja; então, supostamente, o heterodoxo, de acordo com aqueles ecumenistas ortodoxos, está dentro dos limites da Igreja porque, como procurador da Igreja Aberta ou da Igreja em sentido aberto e amplo, não percebe os limites correspondentes aos cânones e carismas da Igreja, encontrando e reconhecendo a existência de "Igrejas, graça divina e salvação" mesmo fora dos limites da Verdade e da Igreja verdadeiramente ortodoxa (*ecclesia extra ecclesiam, extra muros [Igreja fora da Igreja; fora das paredes da igreja]*).

A participação de ecumenistas ortodoxos, a partir de 1948, no chamado "Conselho Mundial de Igrejas" e também em outras organizações ecumenistas constitui a prática da negação da Igreja Ortodoxa como a Plenitude da Verdade e da Salvação em Cristo, especialmente desde que o

pré-requisito básico para a participação em tais organizações inter-religiosas é a negação efetiva e tácita da existência atual da autêntica catolicidade eclesial; bem como o reconhecimento da necessidade de reconstruir hoje uma suposta catolicidade genuína, isto é, a refundação da Igreja.

No centro dessas concepções inovadoras e incorretas estão conceitos muito novos, como o da "Teologia Batismal", que nada mais é do que uma dogmática sincretizada, ou melhor, a abolição dos limites da Igreja; há também, como ideia principal, o reconhecimento da "fraternidade ecumênica", que apoia a teoria das "Igrejas irmãs" (de igrejas não ortodoxas tomadas como irmãs); também, ao mesmo tempo, a "teologia dos dois pulmões da Igreja"; a "teoria da igreja aberta"; "A importância do antigo

"pheresiologia", além de muitas outras heterodoxias variadas que gradualmente levaram ecumenistas a renunciar à exclusividade eclesiológica e soteriológica da Igreja Ortodoxa. E essa atitude chegou ao ponto em que até



mesmo sínodos de certas jurisdições ortodoxas deram seu reconhecimento das comunidades heterodoxas e seus mistérios, uniram-se a eles em oração e certamente ao mais alto nível ao assinarem uma declaração de cooperação, para administração dos Mistérios, com o compromisso de manter com eles um testemunho comum, bem como um reconhecimento da necessidade de sustentar no mundo e para a sua salvação um serviço comum, como se ambas as partes tivessem a mesma responsabilidade (ortodoxos e hereges) nesta missão.

Por tudo isso, houve uma completa distorção do significado do amor evangélico, que ganha significado quando é exercido na Verdade e pela Verdade; houve um alargamento sincrético permanente que, paradoxalmente, só conduz a uma espécie de clube social, em que a socialização superficial se enraizou como se apenas englobasse a Caridade. Além disso, em nome de uma forma corrompida de economia, eles complementaram com uma atitude persistente de inclusão e reciprocidade em relação à heterodoxia, e surgiu uma miscelânea de coisas não misturáveis, juntamente com uma verdadeira união substancial entre ecumenistas de

todos os matizes que não formaram um Corpo de Crentes, é claro, na base da única verdade da Igreja Católica Ortodoxa, mas sobre os fundamentos nebulosos de uma certa visão humanista, sem qualquer dimensão missionária ou qualquer chamada para trazer o heterodoxo para abjurar seus erros e voltar arrependido para a Casa do Pai, ou seja, para a Igreja Una, Santa, Católica e Apostólica.



© Deanery para a América Latina, 2020

Tradução: Felix (Genadio) Ramos Castilla

Revisão: Sua Excelência Reverendíssima Máximo Marretta, bispo de Pelagônia, decano para a América Latina, GOC

Por que seguimos o antigo calendário ortodoxo?

ΕΚΚΛΗΣΙΑ Γ.Ο.Χ. ΕΛΛΑΔΟΣ



- 1.** Porque, com base nele, o Primeiro Concílio Ecumênico estabeleceu o Cânon Pascal e determinou que a festa da Santa Páscoa pudesse cair em qualquer data entre 22 de março a 25 de abril, enquanto que, conforme o Novo Calendário (papal) pode cair até 8 de maio.
- 2.** O calendário gregoriano (papal) foi condenado por três Concílios Pan-Ortodoxos sob o patriarca Jeremias Tranos (1583, 1587, 1589).
- 3.** Através das Encíclicas Patriarcais Sinodais, em 1593, os patriarcas Jeremias de Constantinopla, Sophronios de Alexandria e, em 1848, os patriarcas Anthimos de Constantinopla, Hierotheos de Alexandria, Methodios de Antioquia e Cirilo de Jerusalém estipularam que estaria sob sérias penitências quem aceitasse a reforma do Calendário Eclesiástico Ortodoxo.
- 4.** A mudança do antigo calendário foi preparada e imposta ao povo grego pelos maçons certificados Chrysostom Papadopoulos (metropolita de Atenas) e Meletios Metaxakis (patriarca de Constantinopla) em cooperação com o golpe militar de Plastiras-Gonatas, sem o consentimento de outras Igrejas Ortodoxas.
- 5.** Foi sugerido na Encíclica do Patriarcado Ecumênico em 1920 que a aceitação de um calendário comum ajudaria a celebração comum de todas as Igrejas. O que o documento concebia como “Igrejas” eram todos os parasinagogos heréticos (monofisitas, latinos, anglicanos, protestantes e o restante dos cacodoxos) que, com base nessa encíclica, são considerados ramos do corpo comum da “Igreja dividida”, abrindo assim o caminho para a pan-heresia sincrética atual do ecumenismo.

O que é ecumenismo?

O ecumenismo, de inspiração protestante, é um movimento sincrético do século XX que promove a consolidação de todos os tipos de heresias “cristãs” (monofisitas, latinas, anglicanas, protestantes etc.) das Igrejas, criando assim a pan-religião da Nova Era, no quadro da globalização que prepara a chegada do anticristo. Para isso, o calendário da festa comum de todos (1924) foi alterado. Eles levantaram os anátemas e a excomunhão contra os hereges do Ocidente e forjaram uma união secreta com eles (papa Paulo IV e patriarca Atenágoras, 1965). Eles reconheceram os “mistérios” da pseudo-igreja ocidental papal como válidos (Balamand, 1993), considerando-a uma “Igreja irmã” e o segundo pulmão da Igreja de Cristo (talvez com os monofisitas como o terceiro pulmão?). Finalmente, equipararam a Única Igreja de Cristo, a Igreja Ortodoxa, com todas as pseudoigrejas degeneradas que os homens criaram a conselho do diabo.



Assim, hoje os Patriarcados de Antioquia e Alexandria têm plena comunhão com os monofisitas condenados pelo IV Concílio Ecumênico; os fanariotes comungam católicos romanos e o papa é comemorado pelo diácono na igreja patriarcal de Constantinopla como o bispo canônico de Roma.

Os ecumenistas da Igreja do Estado e suas orações conjuntas e celebrações com hereges

1. Eles acreditam que a Igreja de Cristo não é apenas a Igreja Ortodoxa, mas foi dividida em várias confissões “cristãs” e deve ser recriada com a união de todos (ortodoxos, católicos e protestantes) para que o Único Santo Católico e a Igreja Apostólica possam ser mais uma vez como confessamos no Símbolo da Fé. Eles negam e, em outras palavras, abolem o princípio fundamental de que a Igreja Ortodoxa é Aquela que mantém a Verdade da Fé que nos guia para a salvação. E assim como Cristo é Um, Sua Igreja é Uma, como o corpo de Cristo. Por esta razão, nunca pode haver divisão na Igreja.

2. Eles são autocondenados de acordo com São Paulo e deixaram de ser verdadeiros pastores, pois os Santos Padres proíbem a comunhão e a oração conjunta de qualquer maneira com heterodoxos e hereges e impõem severas penitências aos que fazem tais coisas.



3. Há mais de 80 anos eles dialogam com hereges impenitentes. São Paulo disse: “Um homem que é um herege após a primeira e a segunda admoestação, rejeite”. Que os patriarcas modernos e os líderes do ecumenismo ouçam isso. Quantas “admoestações” eles lhes deram? Centenas de reuniões e contatos intermináveis, discussões sobre discussões, simpósios, conferências, workshops e até cruzeiros para discussões “a bordo” inventadas pelos patriarcas e arcebispos do novo calendário.

E o que eles conseguiram? Hoje, os hereges estão muito piores do que antes de iniciarem os diálogos. Eles não apenas falharam em trazer os hereges para mais perto da Ortodoxia, mas exatamente o oposto aconteceu. Os novos calendários aproximaram-se dos hereges e tornaram-se semelhantes a eles em muitos níveis: a mudança do calendário, a abreviação dos serviços e mistérios, a adoção da aspersão – ou melhor, do escalda-pés – o Mistério do Batismo em vez da tríplice imersão, degradação e total desrespeito ao jejum, modernização da vestimenta tradicional e aparência do clero. O pior de tudo é a distorção das doutrinas da Igreja Ortodoxa ao adotar frases teológicas comprometedoras e formulações ambíguas.

E qual é o resultado? Confusão, indiferença e um relaxamento completo do sentimento religioso ortodoxo dos fiéis que antigamente eram os guardiões da fé. E a consequência disso tudo é a perda da salvação da alma.



Se São Paulo vivesse hoje, os “teólogos” ecumenistas “iluminados” da era moderna o condenariam como um “velho-calendário” fanático, regressivo e fundamentalista porque os Santos Apóstolos não eram ecumenistas, eles pregavam a Verdade. Eles não tentaram transpor o abismo entre a Verdade e a falsidade.

Quem são os cristãos ortodoxos genuínos?

Os genuínos cristãos ortodoxos, chamados de "velhos calendários", por 87 anos suportaram perseguições cruéis e desumanas, exílio, prisão, tortura, fechamento e selamento de suas igrejas, derrubada de seus epitáfios, despojamento e exílio de seus clérigos. E muitos foram mortos! E ainda hoje suportam o confisco e fechamento de suas igrejas e mosteiros e várias calúnias. Por quê? Porque os fiéis da Igreja Martírica dos Cristãos Ortodoxos Genuínos lutam, suportam e persistem com a ajuda de Deus, para não mudar nada de sua fé, para preservar sem distorções os mandamentos dos Santos Apóstolos e os ensinamentos dos Santos Padres.

O que o cristão consciencioso deve fazer? Deixe os santos falarem.

“Mesmo que muito poucos permaneçam unidos à Verdade e à Ortodoxia, eles constituem a Igreja e o Corpo de Cristo” (São Teodoro, o Estudita). “Os que pertencem à Igreja de Cristo são os que estão com a verdade. Quem não está com a verdade não pertence à Igreja” (São Gregório Palamas). “Aqueles que pretendem confessar a fé ortodoxa, mas mantêm a comunhão eucarística com os heterodoxos, se depois de admoestados não cessam de ter comunhão com eles, não só não devem ter comunhão eucarística com eles, como também não devem até mesmo chamá-los de irmãos” (São Basílio Magno). “É bom estar em paz com todos, mas ao mesmo tempo concordar com as coisas que dizem respeito à fé reta. Fugam da comunhão eclesiástica com os excomungados, não os comemorem, porque são falsos apóstolos, obreiros maus que simplesmente se vestem como apóstolos de Cristo” (São Marcos de Éfeso). “Não aceite nenhum dogma herético sob o pretexto do amor” (São João Crisóstomo). “Se, no entanto, a situação diz respeito à fé e às tradições de nossa Igreja, então mesmo aquele que é pacífico e quieto deve guerrear em nome deles” (São Nicodemos).

É por isso que quem deseja salvar sua alma não deve mais permanecer passivo, e sim cortar imediatamente toda comunhão com os ecumenistas.





Raramente um livro do passado chega às nossas mãos. Antigo, quer de décadas, séculos ou até da era pré-cristã. Entretanto, sente-se, às vezes, nele, uma atemporalidade. Apesar da sua época, sua mensagem é mais atual do que as do jornal do dia a dia. Provérbios, do Velho Testamento, seria um livro desses. Também *A Santa Escada*, do século VI d.C., escrito por São João Clímaco. Agora acho que encontrei outro. Muitos anos atrás, um monge chamado Teófilo, mais conhecido pelos seus escritos sobre oração e combate espiritual, escreveu um livro clássico intitulado *The Path to Salvation*.

A obra é um sumário dos ensinamentos de São Teófilo sobre a espiritualidade e desenvolvimento cristãos. Inclui um incrível material sobre como criar crianças para que elas venham a ser seguidoras de nosso Senhor Jesus Cristo e mantenedoras da chama dentro de Sua Santa Igreja. Pelos esforços de Lawrence Williams, uma tradução desta parte do *The Path to Salvation* foi publicada como livro nos primeiros anos da década de 1980. Recentemente, Williams procurou a Conciliar Press com o livro disponível para revisão e republicação. Acrescentamos então a divisão em capítulos, os subtítulos, partes introdutórias e intitulamos o trabalho *Raising Them Right* (Criando-os corretamente).

Duas coisas me impactaram quando li esse material. Primeira: trata-se de sabedoria ortodoxa clássica sobre como formar crianças para Cristo. Segunda: não estou seguro em como responder, pois como pode um recluso monástico saber tanto sobre famílias e crianças? Acredito que *Raising Them Right* é profético para o nosso tempo. Sua mensagem é um sopro fresco de esperança e promessa para pais e outros responsáveis por crianças. Que ele seja usado para a formação de incontáveis milhares de crianças, e nossa, os adultos, mais completamente à imagem e semelhança de Deus.

Fr. Peter E. Gillquist
Santa Bárbara, Califórnia



Vida de São Teófilo, o Recluso



Teófilo, o Recluso (1815-1894), nasceu em Chernavsk, perto de Orlov, na província central russa de Viatka. Seu nome de batismo foi George Vasilyevich Govorov. Seu pai foi um padre paroquial. Sua mãe, gentil e devota. Depois de frequentar a escola clerical, foi mandado a um seminário a fim de ser treinado para o Sacerdócio. Foi um aluno brilhante, terminando entre os primeiros de sua classe. Ainda nesse período de vida, seus professores descreveram-no como "disposto para a solicitude, gentil e

silencioso". Depois do seminário, estudou quatro anos na Academia Teológica de Kiev. Nessa cidade, visitou o mosteiro Kiev-Pechersk Lavra, ou o Mosteiro das Grutas, (berço do monaquismo russo) e recebeu impressões duradouras da vida monástica.

Depois de graduar-se na academia, Teófilo fez os votos monásticos e foi ordenado presbítero. Seu grande preparo acadêmico fez com que avançasse rapidamente. Primeiro, em 1841, tornou-se professor principal da Academia Eclesiástica de São Petersburgo. Finalmente, foi feito reitor do seminário Olenetz, em 1855, e da Academia São Petersburgo, em 1857.

Em 1847, Teófilo foi enviado para servir durante sete anos na Palestina, Constantinopla e no Oriente Próximo como membro da Missão Ortodoxa na Terra Santa. Durante esse período, aprendeu grego e, através da leitura de muitos livros espirituais, encontrados nas bibliotecas do Oriente Próximo, tornou-se mais familiarizado com os padres. Os últimos escritos de Teófilo derivam, fortemente, desse contexto patrístico.

Em 1º de junho de 1859, Teófilo foi sagrado bispo. Serviu quatro anos na Cátedra de Tambov. Depois, foi transferido para a diocese de Vladimir.

Dois anos após a sagração de Teófano, São Tikhon de Zadonsk foi canonizado. Desde a infância, o bispo Teófano nutriu um amor especial por São Tikhon, e depois de sua canonização passou a conscientemente imitar seu exemplo de ascetismo.

Apesar de ser um bispo bondoso, um bom administrador e um poderoso pregador, Teófano tornou-se, progressivamente, enfastiado com o serviço público. Desejava uma vida de oração e reclusão. Em 1866, resignou o trabalho ativo de administração da Diocese. Depois de pregar sua mensagem final para uma enorme multidão na Catedral de São Vladimir, retirou-se para um mosteiro remoto, escondido na grande floresta em Vishen. Aí permaneceu em reclusão até a sua morte, vinte e oito anos depois.



Teófano foi feito abade do mosteiro. Durante os primeiros seis anos de sua vida ali, teve participação ativa nos serviços monásticos. No entanto, no início de 1872, tornou-se recluso. Manteve-se estritamente recluso, nunca saindo da cela nem tendo contato com ninguém, exceto o confessor e o superior do mosteiro. Levava uma vida de completa solidão. Na reclusão, Teófano devotou-se à oração e ao ascetismo, à correspondência e aos trabalhos literários.

Sua disciplina pessoal era assombrosa. Alimentava-se apenas do rudimentar essencial: chá e uns poucos pedaços de pão; e durante os períodos de não jejum, tomava um pouco de leite e comia um ou dois ovos. O mínimo suficiente para manter a saúde. Sua cela tinha dois espaços mobiliados muito simplesmente, incluindo uma pequena capela doméstica com apenas os itens litúrgicos básicos necessários.

Durante os últimos anos de sua vida, celebrou a Sagrada Liturgia diariamente em sua capela, sozinho, sem nenhum auxiliar. Rezava continuamente a oração do coração e empenhou-se em se aperfeiçoar na prática da "oração da mente no coração."

Em acréscimo aos seus trabalhos ascéticos, gastava horas, todos os dias, correspondendo-se com pessoas de toda a Rússia. Recebia de vinte a quarenta cartas por dia e respondia a todas, fielmente. Apesar de nunca ter visto pessoalmente as pessoas com quem se correspondia, deu orientações perspicazes para seus filhos espirituais através dessas cartas.

Também ganhou com elas uma compreensão dos problemas contemporâneos que, de outra forma, lhe seria negada por seu estilo de vida recluso. Seu discernimento sobre situações contemporâneas e sobre a vida era, por natureza, profético. Uma boa parte dessa correspondência foi salva e compilada, e parcialmente publicada em dez volumes. A maravilhosa antologia espiritual da obra *A arte da oração* deriva, principalmente, dessa correspondência.

Teófano levou consigo para a reclusão um conjunto de literatura espiritual, incluindo desde os primeiros padres até a teologia e filosofia contemporâneas. Os pensamentos e os espíritos dos padres preencheram seus conselhos e escritos. Gastou muito tempo traduzindo várias obras espirituais para o russo, tornando-as acessíveis àquele povo.

Além de tradutor, foi autor de muitos trabalhos ascéticos. Especialmente importantes são seus ensinamentos sobre o uso da "oração do coração." Escreveu material teológico e catequético num nível simples, básico e compreensível aos menos educados. Também escreveu comentários sobre as epístolas de São Paulo.

Por anos e anos, os fiéis da Rússia (e outros ao redor do mundo, quando seus escritos se tornaram conhecidos) reconheceram em Teófano um verdadeiro homem cheio de espírito e uma luz guia na área da espiritualidade pessoal. Há pouco tempo, finalmente foi reconhecido oficialmente pela sua santidade de vida. Foi-lhe dado um lugar de honra especial na Igreja. Em um ato oficial do Sínodo local da Igreja Ortodoxa Russa, a 6 de junho de 1988, o bispo Teófano, o Recluso, juntamente com outros oito fiéis ortodoxos russos, foi oficialmente canonizado.



Que a vida de São Teófano seja um exemplo para nós todos!



ΕΚΚΛΗΣΙΑ Γ.Ο.Χ. ΕΛΛΑΔΟΣ



Obrigue-se a acordar cedo, numa hora previamente definida. Tão logo se levante, volte a mente para Deus. Faça o sinal da cruz e agradeça pela noite que passou e por todos os dons que lhe foram concedidos. Peça a Deus que guie todos os seus pensamentos, sentimentos e desejos, de forma que tudo o que você disser ou desejar seja agradável a Ele. Enquanto se arruma, perceba a presença do Senhor e de seu anjo da guarda. Peça ao Senhor Jesus Cristo que o cubra com seu manto da salvação.

Depois de tomar banho, recolha-se para as orações matinais. Reze ajoelhado, com concentração, reverência e simplicidade, como é adequado diante dos olhos do Altíssimo. Peça a Deus que lhe dê fé, esperança e a prática da caridade, bem como resignação para aceitar tudo o que o novo dia possa trazer - suas dificuldades e seus problemas.

Peça que abençoe as suas atividades. Peça ajuda: para realizar aquela tarefa especialmente desagradável que o espera, para evitar de maneira especial um determinado pecado.

Se puder, leia algum trecho da bíblia, especialmente do Novo Testamento ou do Livro dos Salmos. Leia com o desejo de receber luz espiritual, inclinando o coração para reconhecer seus pecados e deles se arrepender. Tendo lido um pouco, pare e reflita sobre o que leu; e leia mais um pouco, escutando aquilo que o Senhor sugere ao seu coração.

Tente reservar ao menos quinze minutos para contemplar espiritualmente os ensinamentos da fé, e tirar proveito espiritual do que tiver lido.

Sempre agradeça ao Senhor, que não permite que você pereça em seus pecados e cuida de você e de todas as maneiras possíveis o conduz para o seu reino celestial.

Comece o dia como se você tivesse acabado de decidir tornar-se cristão e viver de acordo com os mandamentos de Deus.

Ao cumprir suas obrigações, esforce-se para que tudo seja feito para a glória de Deus. Nada comece sem orar, pois tudo o que fazemos sem rezar depois mostra-se improdutivo ou incompleto. As palavras do Senhor são verdadeiras: "Sem mim, nada podeis fazer".

Imite Nosso Senhor, que trabalhou ajudando José e sua puríssima Mãe. Enquanto trabalha, mantenha-se em bom estado de espírito, sempre contando com a ajuda do Senhor. É bom repetir sem cessar a oração: "Senhor Jesus Cristo, tem piedade de mim, pecador."



Se suas atividades têm sucesso, agradeça a Deus. Se não, coloque-se no Seu arbítrio, pois Ele cuida de você e tudo direciona para o melhor. Aceite as dificuldades como uma penitência por seus pecados em espírito de obediência e humildade.

Antes de qualquer refeição, peça a Deus que abençoe a comida e a bebida; ao terminar, agradeça e peça-Lhe que não o prive de suas bênçãos espirituais.

É bom deixar a mesa ainda com um pouco de fome. Em tudo, evite excessos. Seguindo o exemplo dos antigos cristãos, jejeue às quartas e sextas-feiras. Não seja guloso. Conte-se em ter o que comer e o que vestir, imitando Cristo, que veio pobre para o nosso bem.

Esforce-se por louvar ao Senhor em tudo, de forma que você não seja reprovado pela sua própria consciência. Lembre-se: Deus sempre vê você e observa cuidadosamente os sentimentos, pensamentos e desejos do seu coração.

Evite mesmo os menores pecados, para não cair nos grandes. Tire de seu coração cada um e todo pensamento e desígnio que o leva para longe do Senhor. Lute especialmente contra os desejos impuros; tire-os do seu coração como você tiraria uma fagulha das roupas. Se você não quer ficar confuso com desejos impuros, aceite humildemente ser humilhado pelos outros.

Tente reservar ao menos quinze minutos para contemplar espiritualmente os ensinamentos da fé, e tirar proveito espiritual do que tiver lido.

Não fale muito. Lembre-se de que prestaremos contas a Deus por cada palavra que tivermos dito. É melhor ouvir que falar: falar muito torna impossível evitar pecados.

Não seja curioso para ouvir novidades, as quais apenas envolvem e distraem o espírito. Não condene ninguém, e considere-se o pior de todos. Quem condena os outros, está tomando para si os seus pecados. É melhor se apiedar do pecador, e rezar para que Deus o corrija à sua maneira. Se alguém não ouve os seus conselhos, não discuta. Mas se os atos desse alguém são uma tentação para outros, tome atitudes corretas, pois os bem dos outros, que são muitos, pesam mais que o bem de um só.

Nunca rejeite ou invente desculpas. Seja gentil, calmo e humilde. Resista a tudo, de acordo com o exemplo de Jesus. Ele não vai sobrecarregar você com uma cruz que exceda a sua força; e sim ajudá-lo a carregar a cruz que você tem.

Peça ao Senhor a graça de cumprir seus santos mandamentos da melhor maneira que puder, mesmo que pareçam muito difíceis de observar. Agindo bem, não espere gratidão, mas tentação: pois o amor a Deus é testado pelos obstáculos.



Não espere adquirir alguma virtude sem sofrimento. No meio das tentações, não desespere, mas dirija-se a Deus com pequenas orações: "Senhor, me ajude... Ensine-me a... Não deixa-me... Protege-me..." O Senhor sempre permite tentações e provações, mas também dá a força para superá-las.

Peça a Deus que tire de você tudo o que alimenta seu orgulho, mesmo que isso seja amargo. Evite ser áspero, aborrecido, desanimado, desconfiado, suspeito ou hipócrita, e evite a rivalidade. Seja sincero e simples em suas atitudes. Humildemente aceite os conselhos dos outros, mesmo que você conheça mais e seja mais experiente.

O que você não quer que seja feito para você, não faça para os outros. Ao invés, faça aos outros aquilo que você queria que fizessem para você. Se alguém o visita, seja atencioso. Seja modesto, sensato e, às vezes, dependendo da circunstância, seja também cego e surdo.

Quando se sentir mole ou resfriado, não deixe de realizar suas habituais orações e práticas piedosas. Tudo o que você faz em nome do Senhor Jesus, mesmo as menores e imperfeitas coisas, tornam-se um ato de piedade.

Se você quer encontrar paz, confie-se inteiramente a Deus. Você não encontrará paz até que repouse em Deus, amando somente a Ele.

De vez em quando, isole-se, seguindo o exemplo de Jesus, para orar e contemplar Deus. Contemple o infinito amor de Nosso Senhor Jesus Cristo, seus sofrimentos e morte, sua ressurreição, sua Segunda vinda e o Juízo Final. Vá à Igreja tanto quanto possível. Confesse-se mais frequentemente e receba os santos mistérios. Fazendo isso, você se aproxima de Deus, e essa é a maior bênção. Durante a confissão, reconheça e confesse abertamente e com contrição todos os seus pecados, pois os pecados não reconhecidos levam à morte.



Dedique os domingos para obras de caridade e misericórdia. Por exemplo, visite alguém doente, console quem estiver sofrendo, salve quem estiver perdido. Se alguém ajuda o perdido a encontrar Deus receberá uma grande recompensa nesta vida e no mundo futuro. Estimule seus amigos a ler literatura espiritual cristã e a debater temas espirituais.

Deixe Cristo Jesus, o Senhor, ser seu mestre em tudo. Constantemente recorra a Ele, voltando sua mente a Ele; pergunte a si mesmo: "O que Ele faria em similar circunstâncias?"

Antes de ir dormir, reze abertamente e com todo o coração, examinando os pecados cometidos durante o dia que passou. Condicione-se a reconhecer seus pecados com o coração contrito, com sofrimento e lágrimas, para que não repita os pecados cometidos. Ao ir para a cama, faça o sinal da cruz, beije a cruz e confie-se ao Senhor Deus, que é o seu bom Pastor. Considere que talvez você possa encará-lo nesta noite.

Recorde-se do amor do Senhor para com você e ame-O com todo o seu coração, sua alma e sua mente.

Agindo assim, você alcançará a vida abençoada no reino da eterna luz.

A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo esteja com você. Amém.

*Platon, Arcebispo de Kostroma/ Bispo Alexander (Mileant)
Traduzido por Balark de Sa Peixoto Junior*

*Missionary Leaflet # P63
Copyright © 1999 and Published by
Holy Protection Russian Orthodox Church
2049 Argyle Ave. Los Angeles, California 90068
Editor: Bishop Alexander (Mileant)*



República Helénica
Igreja dos Cristãos Ortodoxos Genuínos da Grécia
Santo Sínodo

Protocolo n.º 3218

Atenas, Dezembro 15/28, 2022

Para ser lido na Igreja na
Festa da Natividade

MENSAGEM NATALINA DE 2022

*“Da Virgem, o Senhor Jesus, nossa redenção, iluminação,
vida e salvação, nasce agora em Belém.”*

(Tropário [da 9ª Ode] do Cântico da Antefesta da Natividade, 20 de dezembro)

Amados Padres e Irmãos, Amados Filhos no Senhor nato:

Nosso antepassado Adão tornou-se um inimigo de Deus no Paraíso de deleite por conta de sua desobediência. Partiu dali, legando a nós, sua descendência, oposição à Vontade Divina. Todos temos dentro de nós sementes para o repúdio da obediência a Deus, o que nos leva à apostasia e à perdição.

No entanto, o Novo Adão, nosso Senhor Jesus Cristo, desceu à terra, nascendo do Espírito Santo e da Virgem Maria em Belém, não só para corrigir a culpa do velho Adão, mas também por causa de todos nós, seus descendentes infelizes, que também pecaram e pecam.

Podemos não ter conhecido o velho Adão pessoalmente, mas quando pecamos, fazemos exatamente o que nos coloca em seu mesmo nível de desobediência. Da mesma forma, quando não pecamos, mas mantemos nossa bendita obediência ao Novo Adão, nosso Senhor Jesus Cristo, então permanecemos em uma relação de familiaridade e comunhão com o novo e verdadeiro Genearca [o Progenitor de nossa estirpe], quem nos oferece a impecabilidade como um dom! (v. São Simeão o Novo, Teólogo, Capítulos Alfabéticos, Capítulo 5).

Esta é a familiarização mais maravilhosa, importante e sublime que temos nesta vida: a comunhão pessoal com Cristo, o Salvador, em Sua Santa Igreja Ortodoxa, para que possamos cumprir nossa divina vocação eterna no Reino do Pai, do Filho e do Espírito Santo!

* * *



Nosso Senhor encarnado realizou toda a obra salvífica da Economia Divina, para que possamos crer nela profundamente, para que possamos aceitá-la em nossas vidas e receber, por meio dela, o dom do Espírito Santo por meio dos Santos Mistérios e das santas Virtudes. Sem o Espírito Santo, permanecemos miseráveis e indefesos, desafortunados e vulneráveis, inseguros e cativos. Nossos interesses estão confinados ao aqui e agora e permanecemos frívolos, corruptíveis, efêmeros e mundanos. Por esta razão, o cultivo e a exaltação das paixões dão origem a guerras e conflitos em nosso mundo, dentro de nós, ao nosso redor e em todos os lugares da terra.

No entanto, quando permitimos que o Espírito Santo nos visite e habite em nós, Ele nos regenera e nos reforma, santificando nossa mente, nossa consciência e todos os nossos sentidos. Então, a vida corruptível que se aninha dentro de nós e arrasta o apetite da alma para os apelos e desejos carnavais e mundanos, passa a dar lugar ao estado novo e abençoado de incorruptibilidade. Assim é que adquirimos um gosto pelo Céu, uma porção de sua luz e de seu calor. Nossa alma é estimulada e participa com exultação da serena melodia angélica. Da mesma forma, uma profunda paz e bênção se alastram na outrora escura, úmida, fria e inóspita terra do nosso coração.

Cristo nasceu para mudar radicalmente os critérios e suposições humanas, para refutar categoricamente tudo quanto era até então considerado um estado e realidade inalcançáveis e inimagináveis. Ele veio para nos oferecer a vida verdadeira, isto é, para transformar o mal em bondade, corrupção em incorrupção, pecado em virtude, inferno em paraíso, terra em céu, homem em deus!

* * *

Amados Irmãos e Irmãs,

Como podemos realizar tais coisas em nossa vida diária? Por meio do arrependimento! O arrependimento muda e transfigura tudo no homem. Ele contém em si o poder criativo e o poder divino, os quais começam com pequenas mudanças: do pecado para a virtude e avança infinitamente até a santidade.

Se sua mente para de preocupar-se com tudo quanto é impuro e pernicioso, se suas palavras cessam com a malvadez, se seus sentidos deixam de lado o pecado real, então nasce um novo homem: o espiritual. Este é o verdadeiro cristão.

Se seus olhos derramarem lágrimas amargas de arrependimento por qualquer maldade que tenha acontecido, se forem feitas promessas de verdadeiro arrependimento e elas forem cumpridas, de modo que as transgressões constantes terminem, então o homem em Cristo vive e cresce. E ele se esforça, com todo sacrifício, para não sucumbir a nenhum tipo de impiedade, falta de vergonha e ganância, para não perder a Graça. Acima de tudo, ele está especialmente atento a não se desviar em severidade, vingança ou insensibilidade para com o próximo, quem quer que seja esse próximo, pois se assim o fizer, ele perderá seu arrependimento salvífico e, desta forma, sua dura labuta terá sido em vão e sem valor.

* * *

Amados Irmãos,

Que nós possamos, por ocasião da Natividade do Divino Infante, permanecer fiéis e inspirados por Deus, honrados e sinceros, batalhadores e atentos, jubilosos e esperançosos, arrependidos e misericordiosos, firmes e perdoadores e, sobretudo, verdadeiros e autênticos. E que o Deus da paz, do amor e da verdade abençoe-nos e permaneça conosco, como Emanuel, por todos os nossos dias, até o fim dos tempos. Amém!

Cristo Nasceu!

Santa Natividade, 2022





ΕΚΚΛΗΣΙΑ Γ.Ο.Χ. ΕΛΛΑΔΟΣ

SANTO SÍNODO

Arcebispo

† Calínico de Atenas

Membros

- † Justino de Euripo e Évia (Euboia)
- † Gerôndio de Pireu e Salamina
- † Chrisóstomo de Ática e Beócia
- † Gregório de Tessalônica
- † Fócio de Demétrias
- † Moisés de Toronto
- † Demétrio da América
- † Ambrósio de Filipos e Maroneia
- † Cipriano de Oropo e Fili
- † Clemente de Lárisa e Platamona
- † Ambrósio de Methoni
- † Auxêncio de Etna e Portland
- † Teodósio de Vresthena
- † Cristódulo de Teópolis
- † Máximo de Pelagonia

Primeiro Secretário

† Fócio de Demétrias



ΕΚΚΛΗΣΙΑ Γ.Ο.Χ. ΕΛΛΑΔΟΣ

Tradução :Leitor Roman Ramirez e Cristovão (Lucio) Souza Ramos Santana

Directorio das Igrejas no Brasil

Igreja	Endereço	Horários e contatos	Responsável
Catedral Ortodoxa São Nicolau (russa)	Rua Tamandaré, 710 São Paulo, SP	Liturgia aos domingos, a partir das 09h30 (11) 3208-1004	Padre Constantino
Paróquia Axion Estin (grega)	Alameda Guarujá, 686 Sorocaba, SP	Liturgia aos domingos, a partir das 09h (15) 99700-6841	Padre Alexios
Igreja Ortodoxa Santíssima Trindade (russa)	Rua Paratiquara, 151 São Paulo, SP	Liturgia aos domingos, a partir das 09h (11) 2917-1932	Vladyka Gregorio
Igreja de São Sergio de Radonej (russa)	Rua Gaivota, 898 São Paulo, SP	Liturgia aos domingos, a partir das 09h (11) 5054-2575	Padre Vladimir
Igreja da Proteção da Mãe de Deus (russa)	Rua Anita Nilo Peçanha, 87 Niterói, RJ	Liturgia um sábado por mês (11) 3208-1004	Padre Constantino
Igreja São Serafim de Sarov (russa)	Rua Ana, 75, Vila Maria Helena Carapicuíba, SP	Liturgia um sábado por mês (11) 3208-1004	Padre Constantino
Comunidade São João Maximovitch (grega)	Rua Gago Coutinho, 143 Curitiba, PR	Liturgia um sábado por mês (15) 99700-6841	Padre Alexios
Paróquia Santo André Apóstolo (grega)	Rua Santo Expedito, 679 Santo André, SP	Liturgia aos domingos, a partir das 09h (11) 96922-8154	Padre Filotheos

Canais oficiais de divulgação das Igrejas no Brasil

Igreja	YouTube	Outros canais	Responsável pela igreja
Catedral Ortodoxa São Nicolau (russa)	www.youtube.com/@catedralsaonicolau	Instagram e Facebook: catsaonicolau	Padre Constantino
Paroquia Axion Estin (grega)	(tradição ortodoxa GOC) https://www.youtube.com/channel/UCKTa50ecP9xXAMaPh_zgpXw	As liturgias são transmitidas todos os domingos, em modo privado. Fazer inscrição no canal e contatar o padre Alexios para receber o link	Padre Alexios
Igreja Ortodoxa Santíssima Trindade (russa)		www.facebook.com/comunidadeortodoxarussavilaalpina	Vladyka Gregorio
Igreja de São Sergio de Radonej (russa)		www.facebook.com/fapetrenko Instagram: @igrejaortodoxarussa_moema	Padre Vladmir

Calendário de festas e feriados 2023

16 de abril

Grande e Santa Páscoa

Grandes Festas Fixas

7 de janeiro

A Natividade de nosso Senhor Deus e Salvador Jesus Cristo

19 de janeiro

O Batismo de Nosso Senhor Deus e Salvador Jesus Cristo

15 de fevereiro

Encontro de nosso Senhor Deus e Salvador Jesus Cristo no Templo

7 de abril

A Anunciação de Nossa Senhora Santíssima, Mãe de Deus e Sempre Virgem Maria

19 de agosto

A Santa Transfiguração de Nosso Senhor Deus e Salvador Jesus Cristo

28 de agosto

A Dormição de nossa Santíssima Senhora Theotokos e da Sempre Virgem Maria

21 de setembro

Natividade de Nossa Senhora Santíssima Mãe de Deus e Sempre Virgem Maria

27 de setembro

A Elevação Universal da Preciosa e Vivificante Cruz de Nosso do Senhor

4 de dezembro

Entrada no Templo de Nossa Senhora Santíssima Mãe de Deus e Sempre Virgem Maria

Grandes Festas Móveis

9 de abril

Domingo de Ramos

25 de maio

Santa Ascensão

4 de junho

Pentecostes – Domingo da Trindade

Festas

14 de janeiro

Circuncisão do Senhor

7 de julho

A Natividade do Profeta, Precursor do Senhor, João Batista

12 de julho

Os Santos, Gloriosos e Louvados Líderes dos Apóstolos: Pedro e Paulo

11 de setembro

A decapitação do Profeta, Precursor do Senhor, João Batista

14 de outubro

Proteção de Nossa Senhora Santíssima, Mãe de Deus e Sempre Virgem Maria

Temporadas de Jejum

27 de fevereiro a 15 de abril

Grande Quaresma

12 de junho a 11 de julho

Jejum dos apóstolos (Pedro e Paulo)

14 de agosto a 28 de agosto

Jejum da Dormição (Theotokos)

28 de novembro a 6 de janeiro

Jejum da Natividade

Dias de jejum

Às quartas e sextas-feiras do ano, exceto nas semanas sem jejum

18 de janeiro

Kreschensky sochelnik (A véspera da Teofania)

11 de setembro

A decapitação de São João Batista

27 de setembro

A Elevação da Cruz

Dias tradicionais de lembrança (Adormecidos)

18 de fevereiro

Sabado de carne

11 de março

2º sábado da Grande Quaresma

18 de março

3º sábado da Grande Quaresma

25 de março

4º sábado da Grande Quaresma

25 de abril

Radonitsa (terça-feira da 2ª semana da Páscoa)

3 de junho

Sábado da Trindade

28 de outubro

Sábado de Demétrio

Semanas sem jejum

7 de janeiro a 17 de janeiro

Sviatki (depois da Festa da Natividade de Cristo até a véspera da Teofania)

5 de fevereiro a 11 de fevereiro

Publicano e Fariseu

19 de fevereiro a 25 de fevereiro

Maslenitsa

16 de abril a 22 de abril

Semana Brilhante

4 de junho a 10 de junho

Semana da Trindade



ARTE E MONTAGEM: PADRE ALEXIOS AZEVEDO
REVISÃO: ELISABETE FRAN CZAK BRANCO E ALEXANDRA BUSSYGUIN
APOIO NO CONTEÚDO: LEITOR ROMAN RAMIREZ
PADRE CONSTANTINO BUSSYGUIN

SUGESTÕES DE MATÉRIAS E DIVULGAÇÕES, ENVIAR PARA:
PAROQUIAAXIONESTI@GMAIL.COM OU (15)9970-06841 PADRE ALEXIOS.

ESTA REVISTA É UM TRABALHO DA PARÓQUIA AXION ESTIN COM COMUNIDADES DAS IGREJAS ORTODOXAS GENUÍNAS NO BRASIL (GOC) E IGREJAS ORTODOXAS RUSSAS DA DIÁSPORA (ROCA), DESTINADA À DIVULGAÇÃO DE SUAS ATIVIDADES E DA FÉ ORTODOXA.

ESTENDEMOS AS MÃOS E PEDIMOS SUA CONTRIBUIÇÃO PARA QUE POSSAMOS MANTER ESTE TRABALHO E INVESTIR A CADA DIA NA DIVULGAÇÃO DA FÉ VERDADEIRA.

AGÊNCIA: 0001 CONTA: 41337127-5 BANCO 0260 NU PAGAMENTOS S.A
CHAVE PIX: PAROQUIAAXIONESTI@GMAIL.COM



SUA EMPRESA AQUI!!!
QUER SABER
COMO???
ENTRE EM CONTATO
CONOSCO!!!



Tradição Ortodoxa

Ofícios Litúrgicos e Ortodoxia Liturgical Offices and Orthodoxy

The Church of the GOC in América

Brasil